

PROCESSO SELETIVO ACT – EDUCAÇÃO BÁSICA REGULAR
EDITAL SED/SC N.º 3.021/2025
30 de novembro de 2025

NOME:

CARGO: PROJETO DE VIDA

LOCAL:

SALA:

INSTRUÇÕES

1) Conferência inicial

Verifique seu **nome e o(s) cargo(s) indicado(s)** da capa deste caderno e leia atentamente as instruções.

2) Composição do caderno *(confira após o início da prova)*

- Contém **30 (trinta) questões**, caso você esteja inscrito em **UMA** Área de Conhecimento.
- Contém **40 (quarenta) questões**, caso você esteja inscrito em **DUAS** Áreas de Conhecimento.
- Todas as questões são de múltipla escolha, com cinco alternativas cada (A, B, C, D e E).
- É permitido fazer anotações, cálculos, riscos e observações exclusivamente neste Caderno.

3) Cartão-Resposta

Confira se o seu **nome, número de inscrição, data de nascimento, CPF e cargo(s)** estão corretos. Caso identifique que o Cartão-Resposta não corresponde aos seus dados, comunique imediatamente ao fiscal **para que seja providenciada a substituição**. O fiscal não está autorizado a alterar informações impressas, e não serão aceitas reclamações posteriores. O preenchimento do Cartão-Resposta é de sua inteira responsabilidade. Não haverá substituição em caso de erro de preenchimento.

4) Material permitido

É obrigatório o uso exclusivo de caneta esferográfica fabricada em material transparente, com tinta azul ou preta.

5) Duração da prova

A prova terá duração de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo destinado ao preenchimento do Cartão-Resposta.

6) Regras de saída

- Ao término da prova, entregue **obrigatoriamente** ao fiscal o Cartão-Resposta e este Caderno de Questões.
- A saída definitiva da sala somente será permitida após **1 (uma) hora** do início da prova.
- É permitido levar apenas a folha intermediária de respostas, localizada na última página deste caderno, desde que contenha exclusivamente as alternativas assinaladas, sendo vedadas quaisquer outras anotações.
- Os **3 (três) últimos candidatos** somente poderão se retirar da sala simultaneamente.

7) Assinaturas

Escreva seu nome completo e assine na capa deste Caderno, e assine também no local indicado no Cartão-Resposta.

BOA PROVA!

PROCESSO SELETIVO

Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina



Nome completo: _____

Assinatura: _____

CONHECIMENTOS GERAIS

Questão 01

(Correta: A)

As políticas contemporâneas de acessibilidade comunicacional representam uma complexa interface entre a garantia de direitos fundamentais, a resignificação de conceitos pedagógicos tradicionais e a reconfiguração dos espaços escolares como ambientes democraticamente inclusivos. Nesse contexto, a implementação de sistemas de comunicação aumentativa e alternativa em instituições escolares pressupõe uma compreensão multidimensional que ultrapassa a dimensão técnica ou assistencial. Analise as seguintes afirmativas sobre os fundamentos que subjazem às políticas de acessibilidade comunicacional:

I.A sustentabilidade de políticas de acessibilidade comunicacional em instituições escolares repousa fundamentalmente na consolidação de mudanças nas estruturas organizacionais e na alocação orçamentária contínua, sendo as transformações nas concepções pedagógicas e nas atitudes dos profissionais de educação - consequências naturais que emergem automaticamente da disponibilização de recursos materiais adequados e de ambientes fisicamente acessíveis.

II.Os sistemas de comunicação aumentativa e alternativa, quando implementados como estratégia integrada aos processos pedagógicos comuns e não como apêndice segregado, contribuem para a desconstrução de hierarquias cognitivas historicamente estabelecidas, permitindo que a escola reconheça múltiplas formas de expressão e compreensão como legítimas manifestações de pensamento e participação social.

III.A capacitação de profissionais de educação para atender pessoas com necessidades complexas de comunicação constitui responsabilidade compartilhada entre a administração pública e as instituições escolares, implicando não apenas em transmissão de procedimentos técnicos, mas também em reflexão crítica sobre concepções subjacentes de normalidade, deficiência e cidadania.

É correto o que se afirma em:

- (A) II e III, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) II, apenas.
- (E) I, apenas.

Questão 02

(Correta: B)

A relação entre leitura, tecnologia e formação cidadã constitui uma das preocupações centrais da educação contemporânea no Brasil. Estudos recentes indicam transformações significativas nos hábitos de leitura e na

compreensão de textos, fenômeno que demanda reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas e as políticas educacionais. Nesse contexto, considerando a complexidade das dinâmicas entre leitura, tecnologia digital e desenvolvimento de competências para a cidadania plena, analise as seguintes afirmativas:

I.A deterioração dos hábitos de leitura entre os brasileiros está correlacionada a fatores de pobreza de tempo percebido e excesso de estímulos visuais de baixa complexidade em redes sociais. Uma resposta pedagógica efetiva seria intensificar programas de obrigatoriedade de leitura em sala de aula, estabelecendo controles avaliativos rigorosos sobre compreensão textual, pois a compulsão regulada pelo sistema escolar compensaria a falta de incentivo familiar e a ausência de hábito doméstico de leitura.

II.A formação de leitores proficientes depende de múltiplas dimensões que incluem a disponibilidade de espaços de acesso (como bibliotecas bem estruturadas), a transformação de concepções sobre leitura como experiência viva e emocional, e a mediação crítica dos professores que influenciam significativamente esse processo.

III.A integração responsável de plataformas interativas, jogos narrativos e recursos digitais às metodologias de ensino pode ampliar as possibilidades de compreensão textual e despertar interesse pela leitura, particularmente entre jovens imersos em ambientes de múltiplos estímulos e comunicação instantânea.

É correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) II, apenas.
- (E) I e III, apenas.

Questão 03

(Correta: D)

O Sistema Nacional de Educação (SNE), sancionado em 2025 e regulamentado pela Lei Complementar n.º 220, institui mecanismos de articulação entre os entes federados para implementação integrada de políticas educacionais. Nesse contexto, a Lei prevê a criação de instâncias formais de diálogo e negociação entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios. A Comissão Intergestores Tripartite da Educação (Cite) e a Comissão Intergestores Bipartite da Educação (Cibe) funcionam como espaços estratégicos para pactuação de responsabilidades e prioridades. Ao encontro disso, considerando os objetivos do SNE e sua estrutura de governança colaborativa, as funções dessas comissões intergestoras articulam-se de modo a:

- (A) Articular iniciativas de integração entre entes federados e, ao mesmo tempo, facilitar que cada secretaria estadual e municipal mantenha autonomia administrativa completa na implementação de políticas, mesmo quando essas implementações não se alinhem aos padrões de qualidade pactuados nas comissões intergestoras.
- (B) Deliberar sobre os currículos e conteúdos específicos a serem ensinados em todas as escolas do Brasil, garantindo uniformidade pedagógica entre redes públicas e privadas em todo o território nacional.
- (C) Coordenar políticas educacionais através de comissões que definem marcos legais mínimos, mas transferem ao Ministério da Educação a decisão final sobre alocação de recursos e implementação de programas em estados e municípios.
- (D) Estabelecer espaços formais de diálogo, nos quais diferentes níveis de governo negociam responsabilidades, definem padrões mínimos de qualidade, calculam e aprovam metodologias de investimento por aluno (CAQ), além de promover continuidade das políticas educacionais independentemente de mudanças administrativas.
- (E) Implementar um modelo de pactuação no qual estados e municípios negociam responsabilidades formalmente, porém, as comissões intergestoras funcionam apenas em caráter consultivo, sem poder vinculante para aprovação de metodologias de custeio ou padrões educacionais.

Questão 04

(Correta: E)

A Lei n.º 15.240, de 2025, alterou o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) ao reconhecer oficialmente o abandono afetivo como ato ilícito civil, estabelecendo que a omissão dos pais ou responsáveis no dever de garantir sustento, cuidado emocional e convivência familiar pode resultar em indenização. A lei define assistência afetiva como o contato e a visita regular para acompanhar a formação psicológica, moral e social de crianças e adolescentes, incluindo orientação sobre escolhas educacionais e profissionais, apoio em momentos difíceis e presença física quando solicitado. Nesse contexto, a incorporação do abandono afetivo como ato ilícito civil no ordenamento jurídico brasileiro relaciona-se aos seguintes fundamentos educacionais:

- (A) Hierarquização de direitos em que provisão material e educação formal justificam a omissão de cuidado emocional e assistência afetiva.
- (B) Estabelecimento de responsabilidade exclusivamente penal para pais, transferindo para a justiça criminal o acompanhamento do bem-estar psicológico de estudantes que vivenciam abandono afetivo.
- (C) Centralização na escola de todas as funções de cuidado emocional que tradicionalmente cabem à família, redefinindo profissionais da educação como substitutos das relações familiares.

- (D) Separação absoluta entre responsabilidades familiares e escolares, impedindo que instituições educacionais interfiram em questões relacionadas a vínculos afetivos familiares.
- (E) Integração de cuidado emocional e convivência familiar como dimensões inseparáveis do desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, reconhecidas como direitos que fundamentam competências socioemocionais e a formação moral.

Questão 05

(Correta: D)

A Lei n.º 15.231, de 2025, alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e a Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio, estabelecendo obrigações para estabelecimentos de ensino quanto à notificação de conselhos tutelares. As notificações abrangem casos de automutilação, tentativas de suicídio e suicídios consumados, bem como informações sobre alunos com faltas acima de 30% do permitido. Essa responsabilidade das escolas de comunicar situações de risco relaciona-se diretamente a princípios educacionais de:

- (A) Criminalização de comportamentos de automutilação e suicídio através de denúncias obrigatórias, permitindo ação punitiva contra estudantes em sofrimento psicológico.
- (B) Padronização nacional uniforme de protocolos sem considerar contextos locais, realidades culturais ou capacidades de implementação de redes de proteção em municípios.
- (C) Transferência exclusiva para conselhos tutelares e poder judiciário de toda responsabilidade relacionada a saúde mental de estudantes, desobrigando escolas de intervenção ou acompanhamento psicossocial.
- (D) Proteção integral da criança e adolescente mediante ação integrada entre instituições educacionais e órgãos de defesa de direitos, combinando vigilância preventiva com cuidado em saúde mental e reconhecimento de sinais de vulnerabilidade psicossocial.
- (E) Imposição de vigilância constante sobre estudantes sem diálogo ou consentimento informado de famílias, violando privacidade e confiança na relação escola-comunidade.

Questão 06

(Correta: C)

O Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3) estabelece que educação em direitos humanos é mecanismo de fortalecimento da democracia, mediante promoção de respeito e garantia de direitos no ambiente escolar. Conforme debate de 2025, na Comissão de Direitos Humanos do Senado, essa educação combate discriminações estruturais (capacitismo, preconceitos), forma sujeitos de direitos, especialmente em populações vulnerabilizadas, e reconhece que "sem proteção não há

como aprender" – indicando que educação e segurança caminham entrelaçadas. Isso posto e considerando que a proteção integral de crianças e adolescentes requer articulação entre educação, segurança e acesso à justiça, a função da educação em direitos humanos nas escolas fundamenta-se em:

- (A) Articulação de direitos humanos com políticas de segurança que operem de forma paralela, em que escolas e órgãos de segurança funcionem independentemente nas comunidades escolares.
- (B) Implementação através de campanhas pontuais e eventos comemorativos, sem necessidade de integração curricular sistemática ou formação continuada de professores.
- (C) Reconhecimento de dignidade como condição para aprendizagem, mediante inclusão curricular, formação de mentalidade coletiva de solidariedade, e combate a discriminações estruturais através de políticas públicas integradas de proteção.
- (D) Tratamento de educação em direitos humanos como complemento opcional aos conteúdos tradicionais, sem alterar estruturas de gestão escolar ou políticas de permanência estudantil.
- (E) Desenvolvimento que considere demandas de grupos urbanos primeiro, adaptando currículos posteriormente conforme outras populações sinalizarem necessidades.

Questão 07

(Correta: E)

A Política Nacional de Educação Digital (PNED), instituída pela Lei n.º 14.533, de 11 de janeiro de 2023, estrutura-se em quatro eixos: inclusão digital, educação digital escolar, capacitação e especialização digital, e em Pesquisa e Desenvolvimento em TICs. O eixo de educação digital escolar busca garantir inserção da educação digital em todos os níveis e modalidades, estimulando letramento digital, pensamento computacional, cultura digital, direitos digitais e tecnologia assistiva. Conforme a legislação, essas competências devem integrar-se ao ensino fornecido pelo Estado. Nesse sentido, considerando que educação integral abrange todas as dimensões da vida humana e que letramento digital por si não garante formação integral, a articulação entre PNED e práticas pedagógicas progressistas deve reconhecer que:

- (A) Educação digital deve priorizar pensamento computacional e hardware, incorporando cultura digital e direitos digitais posteriormente, conforme capacidade técnica.
- (B) Letramento digital é suficiente para educação de qualidade quando combinado com plataformas públicas e acesso tecnológico universal para todos alunos.
- (C) Formação integral por tecnologias independe de políticas inclusivas robustas, sendo suficiente oferecer acesso à internet e competências mínimas de uso.

- (D) Domínio de ferramentas digitais constitui principal objetivo da PNED, compensando perdas educacionais de períodos não presenciais.
- (E) Letramento digital deve articular-se com reflexão crítica e consciência cidadã, mediado por professor comprometido com formação integral que transcenda preparação tecnicista.

Questão 08

(Correta: A)

Leia o excerto que segue:

"Entre input e resultado, há um mundo. E é importante lembrar que enquanto políticas e projetos têm começo, meio e fim, a implementação das práticas nas escolas é permanente. [...] A maioria dos desenhos de pesquisa avalia um determinado programa ou estratégia como se aquilo operasse de forma isolada, quando na realidade muitos fatores interagem no complexo processo social de educar seres humanos. [...] Não é a escola que precisa se adequar à pesquisa, mas a pesquisa que precisa considerar os entraves de diferentes naturezas que, por bem ou por mal, se materializam na escola" (Pereira, Cardoso e Piedra, 2025).

A partir da leitura do excerto, a avaliação de políticas e programas educacionais deve reconhecer que:

- (A) Implementação é permanente e complexa, interagindo múltiplos fatores sociais que exigem pesquisa responsiva aos entraves reais das escolas, não conformidade delas a padrões ideais.
- (B) Múltiplos fatores interagem na escola, permitindo que pesquisa estabeleça padrões ideais que, se não atendidos, indicam implementação inadequada independentemente de contextos locais.
- (C) Contextos escolares, embora diversos, permitem avaliação de programas através de protocolos padronizados que capturam elementos comparáveis entre diferentes realidades de implementação.
- (D) Pesquisa responsiva considera entraves escolares, mas a efetividade de programas permanece avaliável isoladamente quando metodologicamente bem controlada.
- (E) Ciclos de políticas e projetos (começo, meio, fim) estruturam também a implementação nas escolas, possibilitando avaliação ao término de cada fase definida formalmente.

Questão 09

(Correta: C)

Um estudo recente do Todos Pela Educação analisou dados de investimento por aluno em redes municipais brasileiras entre 2017 e 2023. A análise comparou municípios com níveis similares de investimento e identificou resultados educacionais bastante variados. Por exemplo, em municípios que investem entre R\$ 8 e R\$ 10 mil por aluno, o percentual de estudantes com aprendizagem adequada em Língua Portuguesa e

Matemática varia de 1% a 100%. Além disso, os pesquisadores observaram que a relação entre investimento e qualidade educacional era mais forte em 2017 (cada mil reais adicional representava 3,19 pontos percentuais de melhora na aprendizagem adequada) e enfraqueceu consideravelmente em 2023 (1,37 pontos percentuais). Quando analisadores controlaram estatisticamente o nível socioeconômico dos municípios, o efeito do investimento caiu de 1,37 para praticamente zero (0,003 pontos percentuais).

Com base nessa evidência e considerando as responsabilidades da gestão educacional, a perspectiva que melhor fundamenta as políticas de financiamento educacional em contextos de desigualdade é:

- (A) Variações de desempenho entre municípios com investimento similar refletem primariamente diferenças na capacidade cognitiva dos estudantes, independente de qualidade gestora ou infraestrutura.
- (B) Aumento progressivo de investimento por aluno garante automaticamente melhoria proporcional na qualidade educacional, desde que os recursos sejam distribuídos equitativamente entre todos os municípios.
- (C) Qualidade educacional depende menos de volume isolado de recursos que de eficiência gestora articulada com políticas de equidade que compensem vulnerabilidades socioeconômicas, requerendo simultaneidade entre financiamento adequado, gestão democrática e estratégias de inclusão.
- (D) Redução de impacto entre 2017 e 2023 demonstra que a educação atingiu limites de qualidade possível; investimentos adicionais não produzem efeitos detectáveis em contexto algum de financiamento.
- (E) Fatores socioeconômicos explicam completamente os resultados educacionais, tornando investimentos adicionais desnecessários em municípios de menor renda até transformações econômicas estruturais.

Questão 10

(Correta: B)

Um estudo recente do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br) revelou mudanças significativas nas práticas de acesso à internet por crianças e adolescentes de 9 a 17 anos nas escolas brasileiras em 2025. O acesso à internet em ambientes escolares caiu de 51% em 2024 para 37% em 2025, redução atribuída principalmente à implementação de restrições ao uso de celulares nas escolas no início de 2025. Simultaneamente, o estudo identificou que 46% das crianças e adolescentes acessam a internet para visualizar conteúdo de influenciadores digitais várias vezes ao dia, com mais de 50% desse conteúdo relacionado a produtos de consumo, compras pela primeira vez ou jogos de apostas. Adicionalmente, cresceu o número de menores que nunca acessaram a internet (de 492.393 para 710.343 pessoas), sinalizando persistência de

desigualdades digitais mesmo com ubiquidade de dispositivos.

Considerando simultaneamente a queda de acesso à internet nas escolas, o crescimento de influência de conteúdo potencialmente danoso em ambientes não escolares e o aumento de exclusão digital, as estratégias pedagógicas e de gestão escolar que articulam melhor essas três dimensões são:

- (A) Redução do acesso à internet nas escolas, enquanto amplia investimento em infraestrutura digital comunitária extraescolar, considerando que responsabilidade por letramento digital deve ser distribuída entre múltiplos agentes sociais, não sendo concentrada na instituição escolar.
- (B) Restrição ao acesso de tecnologia nas escolas, complementada por letramento digital estruturado; diálogo mediado entre escola-família sobre práticas online; e políticas de inclusão digital que reduzam desigualdades de acesso, de modo que competências críticas se desenvolvam em ambiente educativo controlado e seguro.
- (C) Implementação de restrições equivalentes ao acesso em escolas e em ambientes domésticos, eliminando acesso a influenciadores digitais para toda população de 9 a 17 anos, considerando que proteção integral requer supressão de riscos em múltiplas camadas.
- (D) Reconhecimento que desigualdades digitais são inevitáveis; priorização da educação tradicional e manutenção das escolas como espaços livres de tecnologia, aceitando diferenças de letramento digital entre estudantes de diferentes contextos socioeconômicos.
- (E) Ampliação do acesso à internet nas escolas para que adolescentes desenvolvam autonomia digital, confiando que filtros técnicos de plataformas são suficientes para proteger contra conteúdo potencialmente danoso.

CONHECIMENTOS DA METODOLOGIA DA PRÁTICA DOCENTE

Questão 11

(Correta: C)

No campo das teorias contemporâneas do desenvolvimento cognitivo, os processos de aprendizagem podem ser compreendidos como:

- (A) Estratégias de interpretação que interrogam zonas de indeterminação epistêmica.
- (B) Processos de mediação que problematizam regimes de inteligibilidade.
- (C) Dinâmicas complexas de reorganização sistêmica que integram estruturas neurobiológicas, processos socioculturais e mecanismos de significação simbólica.
- (D) Dispositivos heurísticos de modulação das experiências de conhecimento.

- (E) Sistemas recursivos de interação que mapeiam dinâmicas de transformação cognitiva.

Questão 12

(Correta: D)

Uma professora da rede estadual planejou uma sequência didática sobre patrimônio cultural local que incluiria uma visita ao museu histórico da cidade. Durante o planejamento, ela considerou as dimensões pedagógicas dessa atividade extraescolar, as especificidades metodológicas da educação não formal e os desafios para sua efetivação. Ao fundamentar teoricamente sua proposta, a docente buscou compreender como os espaços extraescolares podem enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, assim como suas particularidades em relação ao ambiente escolar formal. Considerando as discussões acadêmicas contemporâneas sobre a utilização pedagógica de espaços extraescolares e as potencialidades das atividades de campo, é correto afirmar que:

- (A) A utilização pedagógica de espaços extraescolares apresenta maior efetividade quando realizada de forma espontânea e sem planejamento prévio detalhado, pois a flexibilidade metodológica característica desses ambientes demanda do professor uma postura de abertura às descobertas emergentes durante a visitação, priorizando a experiência sensorial dos estudantes em detrimento dos objetivos curriculares estabelecidos.
- (B) A relevância pedagógica das atividades extraescolares relaciona-se diretamente com a sofisticação tecnológica e a grandiosidade arquitetônica das instituições visitadas, sendo recomendável priorizar museus de grande porte e centros culturais dotados de recursos interativos avançados, em detrimento dos espaços culturais e naturais disponíveis no entorno imediato da escola.
- (C) As instituições museais e os espaços de educação não formal desenvolvem programas educativos estruturados segundo referenciais pedagógicos idênticos aos da educação formal, diferenciando-se desta fundamentalmente pela localização física das atividades, o que torna dispensável a articulação entre os objetivos da visitação e o planejamento curricular desenvolvido pelo professor em sala de aula.
- (D) Os espaços extraescolares, por não possuírem a rigidez dos currículos escolares, desfrutam de maior liberdade para abordar conteúdos de formas mais dinâmicas e interativas, promovendo experiências cognitivas, afetivas, culturais e sociais que enriquecem o ensino escolar, desde que o professor articule intencionalmente essas vivências com os objetivos de aprendizagem previstos em seu planejamento.

- (E) Os espaços extraescolares constituem ambientes de aprendizagem substitutivos à educação formal, devendo o professor optar estrategicamente entre o desenvolvimento de conteúdos em sala de aula ou em visitas externas, considerando que a sobreposição dessas estratégias caracteriza redundância metodológica que compromete a eficiência do tempo pedagógico disponível.

Questão 13

(Correta: D)

Durante uma reunião pedagógica, professores de uma escola estadual debatiam sobre as críticas recorrentes dos estudantes às aulas consideradas "chatas", "repetitivas" e "desinteressantes". Uma professora argumentou que tais manifestações não deveriam ser interpretadas como desinteresse ou apatia estudantil pela educação, mas sim como indicadores de demandas legítimas por transformações na organização escolar e nas práticas pedagógicas. Ela fundamentou sua posição em estudos recentes sobre protagonismo juvenil e participação estudantil, destacando a importância de compreender as críticas dos jovens como oportunidades para repensar a escola. Considerando as discussões acadêmicas contemporâneas sobre a relação entre juventude, participação e educação escolar, analise as afirmativas apresentadas a seguir:

I.As críticas dos estudantes às atividades pedagógicas consideradas desinteressantes revelam o desejo de construir uma escola com relações menos hierarquizadas e conteúdos mais sintonizados com seu cotidiano, contrariando discursos que atribuem aos jovens apatia em relação à educação.

II.O envolvimento dos estudantes em processos de reivindicação e discussão sobre a escola materializa práticas de socialização política que transcendem o ambiente familiar, demonstrando que múltiplas instâncias contribuem para a formação de disposições relacionadas à participação coletiva.

III.A expressão de insatisfação dos estudantes com metodologias tradicionais decorre fundamentalmente da expansão do acesso ao ensino médio, que incorporou novos perfis discentes ainda não familiarizados com os códigos e rituais escolares historicamente consolidados pelas instituições educacionais.

É correto o que se afirma em:

- (A) I e III, apenas.
(B) III, apenas.
(C) I, II e III.
(D) I e II, apenas.
(E) II, apenas.

Questão 14

(Correta: A)

Em uma formação continuada sobre práticas pedagógicas na educação básica, professores de

diferentes áreas do conhecimento debatiam abordagens metodológicas para o desenvolvimento de atividades de aprendizagem com seus estudantes. Uma das formadoras apresentou estudos contemporâneos sobre planejamento e organização do trabalho pedagógico, destacando a distinção entre práticas que privilegiam processos de construção de conhecimento e aquelas que se concentram em produtos finais isolados. Durante a discussão, foram apresentadas premissas fundamentais que orientam práticas pedagógicas mais significativas no desenvolvimento de competências e habilidades dos estudantes. Considerando as discussões acadêmicas contemporâneas sobre metodologias de ensino e organização do trabalho pedagógico, analise as afirmativas apresentadas a seguir:

I.As atividades de aprendizagem devem ser compreendidas como trabalho processual que demanda tempo, organizando-se em sequências didáticas com etapas sucessivas que desenvolvem uma trajetória rumo ao conhecimento sistemático e consciente de todos os movimentos exigidos até a concretização dos objetivos educacionais pretendidos.

II.As proposições de atividades pedagógicas devem ser apresentadas como problemas ou desafios investigativos, favorecendo que os estudantes estabeleçam conexões com experiências pessoais e culturais, em contraposição à apresentação de temas genéricos e abstratos com delimitação rígida de procedimentos e tempo de execução.

III.A valorização excessiva dos aspectos formais e estruturais na abordagem das atividades de ensino-aprendizagem representa avanço metodológico significativo, pois permite que os estudantes construam separadamente os elementos constitutivos do conhecimento para posteriormente organizá-los em sínteses lineares e sequenciais.

É correto o que se afirma em:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) II, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I e III, apenas.

Questão 15

(Correta: B)

Durante um encontro de formação continuada sobre o papel da escola pública, professores debatiam as transformações históricas da instituição escolar brasileira e os desafios contemporâneos da prática docente. Uma das formadoras apresentou reflexões sobre como a escola, ao longo de sua trajetória histórica, foi se modificando em resposta às demandas dos diferentes grupos sociais que buscavam acesso à educação. A discussão envolveu a análise de como as lutas por democratização do ensino contribuíram para transformações nas políticas educacionais e nas práticas pedagógicas. Considerando as discussões acadêmicas

sobre a função social da escola e os processos de democratização do ensino, analise as afirmativas apresentadas a seguir:

I.A escola brasileira passou por transformações significativas ao longo de sua história, particularmente a partir das lutas sociais por ampliação do acesso à educação, que pressionaram por mudanças na legislação, nas políticas públicas e nas práticas pedagógicas desenvolvidas nas instituições de ensino.

II.Os processos de luta pelo acesso à educação revelam que, mesmo quando os resultados práticos não correspondem integralmente às expectativas iniciais dos grupos envolvidos, tais movimentos despertam nos sujeitos o reconhecimento do valor do conhecimento e o desejo legítimo pela aprendizagem como direito fundamental.

III.A efetivação de políticas educacionais inclusivas demanda a compreensão de que a participação ativa dos diversos segmentos da comunidade escolar na elaboração e execução das ações educativas contribui para a legitimidade e a adequação dessas políticas às necessidades reais dos estudantes e suas famílias.

É correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) II e III, apenas.

Questão 16

(Correta: E)

Durante uma formação sobre práticas pedagógicas, professores discutiam estratégias para tornar o ensino mais efetivo. Uma formadora destacou que o planejamento docente deve considerar que a aprendizagem acontece por diferentes meios e que o professor precisa articular os conhecimentos prévios dos estudantes com os conteúdos escolares, utilizando metodologias variadas. Considerando os princípios da organização metodológica do ensino, analise as afirmativas apresentadas a seguir:

I.O planejamento pedagógico deve reconhecer que os estudantes vivenciam experiências de aprendizagem em diversos contextos sociais, cabendo ao professor articular esses conhecimentos com os conteúdos curriculares por meio de estratégias diversificadas.

II.A prática docente sistemática e organizada na escola constitui elemento fundamental para o desenvolvimento de aprendizagens significativas, exigindo do professor domínio metodológico para mediar os processos de ensino-aprendizagem.

III.A utilização de múltiplas estratégias de ensino possibilita atender às diferentes formas de aprendizagem dos estudantes, contribuindo para a construção de conhecimentos de modo mais abrangente e contextualizado.

É correto o que se afirma em:

- (A) II e III, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

Questão 17

(Correta: E)

Durante o planejamento de uma unidade didática, um professor refletiu sobre como organizar atividades que desenvolvessem a autonomia intelectual dos estudantes. Ele considerou que a aprendizagem é um processo que envolve tempo, prática sistemática e adaptação, respeitando as diferentes formas e ritmos com que cada pessoa aprende. Ao estruturar sua proposta pedagógica, identificou elementos essenciais para esse desenvolvimento. Associe a segunda coluna de acordo com a primeira:

Primeira coluna: dimensão formativa

- 1.Desenvolvimento de capacidades de pensamento
- 2.Cultivo de hábitos para o trabalho intelectual
- 3.Processo formativo pela experiência do estudo

Segunda coluna: característica

(__)Capacidade de análise, raciocínio e compreensão dos conteúdos estudados.

(__)Aprendizagem adquirida por meio de prática sistemática e processos individuais de adaptação.

(__)Formação que ocorre pela própria vivência do ato de estudar, transformando o sujeito.

Assinale a alternativa que apresenta a correta associação entre as colunas:

- (A) 2 – 3 – 1.
- (B) 1 – 3 – 2.
- (C) 2 – 1 – 3.
- (D) 3 – 2 – 1.
- (E) 1 – 2 – 3.

Questão 18

(Correta: A)

Uma escola está revisando seu Projeto Político Pedagógico com o objetivo de tornar os processos de planejamento mais participativos e democráticos. A equipe gestora estudou propostas contemporâneas sobre práticas educacionais colaborativas que valorizam o envolvimento ativo de diferentes atores na construção coletiva de conhecimentos e ações. Durante os estudos, foram identificados três elementos fundamentais para processos educacionais verdadeiramente colaborativos e democráticos. Associe a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando os elementos a suas respectivas

características:

Primeira coluna: elemento

- 1.Participação
- 2.Cocriação
- 3.Corresponsabilidade

Segunda coluna: características

(__)Criação coletiva de novos significados e ações que surgem do conjunto de relações em processos fundamentados em estrutura participativa que estimula o envolvimento de grupos com diferentes expertises.

(__)Envolvimento e adesão em processos de construção de cidadania e promoção do protagonismo por meio de instâncias de diálogo e construção coletivas não excludentes.

(__)Compreensão dos efeitos das ações conjuntas e compromisso coletivo na geração de estruturas sociais e institucionais inclusivas e equitativas.

Assinale a alternativa que apresenta a correta associação entre as colunas:

- (A) 2 – 1 – 3.
- (B) 3 – 1 – 2.
- (C) 1 – 2 – 3.
- (D) 2 – 3 – 1.
- (E) 1 – 3 – 2.

Questão 19

(Correta: D)

Uma equipe de professores estava elaborando o Projeto Político-Pedagógico de sua escola e discutia sobre como garantir que o documento refletisse efetivamente os interesses e a diversidade da comunidade escolar. Durante os estudos, analisaram reflexões sobre qualidade social da educação e autonomia pedagógica. Considere as afirmativas sobre construção coletiva do projeto pedagógico apresentadas a seguir. Registre V, para verdadeiras, e F, para falsas:

(__)A qualidade social da educação efetiva-se de forma coletiva quando os usuários da escola participam diretamente de sua construção, podendo definir caminhos para efetivação do projeto pedagógico.

(__)A adoção de currículos únicos e padronizados em toda a rede escolar garante o direito de todos ao conhecimento nacional e estimula o processo criativo de produção de projetos pedagógicos.

(__)A construção do projeto pedagógico deve considerar as condições materiais de vida e a realidade dos estudantes como elementos fundamentais para uma educação crítica e emancipatória.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (A) F – F – V.
- (B) F – V – F.

- (C) V – F – F.
(D) V – F – V.
(E) V – V – F.

Questão 20

(Correta: A)

Durante uma formação continuada, professores discutiam sobre a constituição da escola brasileira e os processos de acesso e permanência de diferentes grupos sociais ao longo do tempo. Uma professora questionou se a presença de grupos historicamente excluídos nas instituições escolares ocorreu principalmente por políticas públicas de universalização do ensino ou se houve outras formas de relação desses grupos com a educação. A formadora apresentou diferentes perspectivas sobre como compreender essa questão. Considerando princípios de educação inclusiva e a formação docente, a compreensão que orienta adequadamente a prática pedagógica é:

- (A) O professor reconhece que diferentes grupos sociais agiram historicamente como protagonistas na busca pela educação, compreendendo que a relação com a escola não se limitou à incorporação passiva, mas envolveu iniciativas coletivas, organizações próprias e reivindicações por condições adequadas de ensino.
- (B) O professor deve compreender que a presença de pessoas de origens diversas na educação formal ocorreu principalmente por meio de iniciativas filantrópicas e beneficentes, que reconheceram a importância da instrução para a integração desses grupos à sociedade.
- (C) A formação docente se efetiva pela compreensão de que a escola brasileira historicamente ofereceu oportunidades equitativas de acesso e permanência, sendo as desigualdades educacionais atuais resultado de fatores externos ao sistema escolar e às políticas educacionais implementadas.
- (D) O ensino se organiza pelo reconhecimento de que o Estado foi o principal responsável pela democratização do acesso à educação, cabendo ao professor valorizar as políticas públicas que gradualmente incluíram diferentes grupos sociais no sistema escolar brasileiro.
- (E) A prática docente se fundamenta na compreensão de que a universalização da educação básica no século XX representou o momento inicial de acesso das camadas populares à escola, sendo este o marco que permitiu pela primeira vez a presença de grupos historicamente excluídos nas instituições de ensino.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (PROJETO DE VIDA)

Questão 21

(Correta: A)

Considere as afirmativas relacionadas aos elementos constitutivos do projeto de vida no contexto do Ensino Médio apresentadas a seguir. Registre V, para verdadeiras, e F, para falsas:

(__) Os projetos de vida caracterizam-se pela articulação entre aspirações futuras, planejamento estruturado de ações e engajamento efetivo na concretização dos objetivos estabelecidos, diferenciando-se dos sonhos pela presença de estratégias organizadas e dos desejos fantasiosos pela conexão com a realidade concreta do sujeito.

(__) A construção de projetos de vida viáveis prescinde da consideração dos contextos socioeconômicos e culturais dos estudantes, focando prioritariamente no desenvolvimento de aspirações elevadas que possam motivar superações de limitações materiais e territoriais, promovendo assim mobilidade social ascendente.

(__) A distinção entre projetos de vida e fantasias reside fundamentalmente na capacidade de o sujeito estabelecer conexões entre seus desejos e as possibilidades reais de seu contexto, o que não implica conformismo com limitações estruturais, mas reconhecimento das condições materiais e simbólicas para construção de trajetórias significativas.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (A) V – F – V.
(B) F – F – V.
(C) V – V – F.
(D) V – F – F.
(E) F – V – F.

Questão 22

(Correta: C)

Associe a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando princípios do trabalho pedagógico com habilidades socioemocionais no componente projeto de vida com suas respectivas características:

Primeira coluna: princípios norteadores

1. Contextualização das habilidades socioemocionais
2. Padronização de competências emocionais
3. Reconhecimento das etnoteorias locais

Segunda coluna: características distintivas

(__) Construção das habilidades socioemocionais a partir dos saberes, valores e práticas de cuidado específicos de cada comunidade, valorizando conhecimentos produzidos localmente sobre manejo emocional, bem-estar e saúde mental, sem hierarquização entre

saberes científicos ocidentais e saberes tradicionais.

(__) Desenvolvimento de competências emocionais considerando marcadores históricos, sociais e culturais dos estudantes, evitando modelos universalizantes que desconsiderem especificidades territoriais e interseccionalidades, reconhecendo que regulação emocional e práticas de autocuidado assumem significados distintos em diferentes contextos culturais.

(__) Implementação de programas estruturados de desenvolvimento de inteligência emocional baseados em referenciais teóricos consolidados internacionalmente, adaptando estratégias didáticas às realidades locais sem modificar substancialmente as competências emocionais a serem desenvolvidas com todos os estudantes.

Assinale a alternativa que apresenta a correta associação entre as colunas:

- (A) 1 – 2 – 3.
- (B) 1 – 3 – 2.
- (C) 3 – 1 – 2.
- (D) 3 – 2 – 1.
- (E) 2 – 1 – 3.

Questão 23

(Correta: A)

Analise as afirmativas relacionadas ao protagonismo juvenil no contexto do componente projeto de vida apresentadas a seguir:

I. O protagonismo juvenil efetiva-se quando estudantes são reconhecidos como interlocutores legítimos sobre currículo, ensino e aprendizagem, participando ativamente das decisões pedagógicas que afetam suas trajetórias formativas, o que demanda que professores compartilhem autoridade epistêmica e criem espaços dialógicos de construção coletiva do conhecimento.

II. A promoção do protagonismo juvenil requer que docentes identifiquem lideranças estudantis naturais e deleguem responsabilidades de organização de atividades escolares a esses jovens, desenvolvendo assim competências de gestão e habilidades de coordenação de grupos que serão úteis em suas futuras inserções profissionais.

III. O protagonismo juvenil no componente projeto de vida concretiza-se quando estudantes podem definir suas trajetórias formativas em sintonia com seus percursos, histórias e contextos de vida, o que pressupõe que a escola ofereça condições para que diferentes possibilidades de construção de futuro sejam legitimadas e apoiadas institucionalmente.

É correto o que se afirma em:

- (A) I e III, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, apenas.

Questão 24

(Correta: C)

Durante uma formação continuada sobre o componente Projeto de Vida na rede estadual, a professora Marina apresenta aos colegas sua proposta pedagógica para trabalhar autoconhecimento com estudantes do ensino médio. Ela planeja desenvolver atividades que estimulem os jovens a identificarem características pessoais observáveis externamente, como traços físicos e preferências declaradas, organizando essas informações em fichas individuais padronizadas. Marina argumenta que, ao sistematizar essas informações visíveis, os estudantes terão concluído seu processo de autoconhecimento, podendo então avançar para as demais etapas do projeto de vida. Considerando as perspectivas teóricas contemporâneas sobre desenvolvimento de competências socioemocionais, a abordagem proposta por Marina apresenta limitações porque:

- (A) A proposta desconsidera que o autoconhecimento deve priorizar aspectos coletivos da identidade comunitária em detrimento das características individuais, centrando-se exclusivamente nas tradições ancestrais transmitidas oralmente pelos mais velhos da comunidade.
- (B) Apesar de a sistematização de informações pessoais em fichas configurar metodologia suficiente para o autoconhecimento, Marina deveria incluir também a aplicação de questionários fechados com escalas tipo Likert para mensuração objetiva das características.
- (C) O autoconhecimento constitui um processo dinâmico e contínuo de reflexão interna que transcende aspectos observáveis externamente, envolvendo reconhecimento de potencialidades, fragilidades, valores e motivações que se transformam ao longo das experiências de vida, não se esgotando em um registro estático de características aparentes.
- (D) O processo de autoconhecimento requer a aplicação de testes vocacionais padronizados e validados cientificamente, sendo inadequado o uso de fichas individuais que não possuem fundamentação psicométrica reconhecida internacionalmente.
- (E) O autoconhecimento se completa mediante catalogação exaustiva de todas as preferências e características físicas do estudante, mas a professora deveria solicitar que familiares validem as informações registradas nas fichas individuais.

Questão 25

(Correta: B)

Em formação sobre metodologias para o componente Projeto de Vida, são apresentadas três concepções distintas sobre como abordar os desejos futuros dos estudantes. A primeira concepção defende que "sonhos representam aspirações sem planejamento e devem ser desencorajados, priorizando-se exclusivamente projetos estruturados com metas SMART e cronogramas rígidos".

A segunda propõe que "fantasias e desejos desconectados da realidade socioeconômica dos estudantes devem ser validados incondicionalmente, evitando discussões sobre viabilidade prática". A terceira perspectiva sustenta que "o planejamento parte de sonhos alimentados pelas nossas faltas, constituindo processo aberto a improvisos e instabilidades, onde os desejos não requerem exatidão inicial, mas podem ser progressivamente desenvolvidos considerando contextos individuais e coletivos". Segundo os referenciais teóricos adotados na construção de projetos de vida contextualizados e significativos, assinale a alternativa correta a respeito da concepção que melhor se alinha à proposta de formação integral dos estudantes:

- (A) A primeira e segunda concepções complementam-se adequadamente, devendo o professor inicialmente validar todas as fantasias estudantis e posteriormente exigir reformulação completa em formato de metas SMART rígidas.
- (B) A terceira concepção, pois reconhece que o planejamento emerge de sonhos e faltas que impulsionam o sujeito, tratando o projeto de vida como processo dinâmico não exato, em que a instabilidade e a abertura às transformações são inerentes, permitindo construção progressiva que considera simultaneamente dimensões individuais e coletivas da existência.
- (C) Nenhuma das concepções apresentadas mostra-se adequada, pois projetos de vida estudantis devem ser integralmente elaborados pelos docentes com base em diagnósticos vocacionais padronizados, cabendo aos estudantes apenas executarem o planejamento proposto.
- (D) A segunda concepção, pois validar incondicionalmente todos os desejos estudantis fortalece a autoestima e o protagonismo juvenil, sendo inadequado que educadores questionem a viabilidade das aspirações para não limitarem a criatividade.
- (E) A primeira concepção, pois a elaboração de projetos de vida efetivos demanda obrigatoriamente a definição prévia de objetivos específicos, mensuráveis, atingíveis, relevantes e temporais, sendo os sonhos elementos fantasiosos que prejudicam o realismo necessário ao planejamento.

Questão 26

(Correta: B)

Durante supervisão pedagógica, três professores apresentam suas compreensões sobre o conceito de rede de apoio social aplicado ao Projeto de Vida. O professor André afirma: "Rede de apoio é o conjunto de profissionais especializados (psicólogos, assistentes sociais) disponíveis em instituições formais para atendimento quando o estudante apresenta problemas". A professora Beatriz defende: "Rede de apoio limita-se aos familiares consanguíneos diretos, pois são os únicos vínculos permanentes e confiáveis ao longo da vida". O professor Carlos argumenta: "Rede de apoio constitui-se

por diferentes pessoas e grupos que oferecem diversos tipos de suporte em variadas situações, incluindo família, amigos, comunidade, colegas e profissionais, caracterizando-se pela reciprocidade, em que tanto quem oferece quanto quem recebe são beneficiados, e cuja composição pode variar conforme momentos e necessidades da vida". Considerando os fundamentos teóricos sobre redes de apoio social e sua importância para o desenvolvimento integral dos estudantes, a concepção mais adequada para subsidiar práticas pedagógicas no componente Projeto de Vida é:

- (A) A concepção do professor André, pois redes de apoio efetivas dependem exclusivamente de intervenções técnicas especializadas realizadas por profissionais habilitados em instituições credenciadas, sendo inadequado considerar vínculos informais como componentes dessa rede.
- (B) A concepção do professor Carlos, pois compreende rede de apoio como sistema amplo e dinâmico que transcende instituições formais e laços consanguíneos, reconhecendo a multiplicidade de vínculos significativos, a natureza recíproca do apoio prestado e a variabilidade da composição dessa rede conforme contextos e fases da vida, fortalecendo o protagonismo juvenil e a construção coletiva de projetos.
- (C) A concepção da professora Beatriz, pois estudos demonstram que vínculos consanguíneos apresentam estabilidade superior a quaisquer outras relações, devendo o projeto de vida concentrar-se no fortalecimento familiar nuclear biológico.
- (D) As concepções de André e Beatriz complementam-se adequadamente, devendo a escola priorizar encaminhamentos a profissionais especializados e orientar estudantes a manterem proximidade exclusiva com familiares consanguíneos diretos.
- (E) As três concepções mostram-se inadequadas, pois redes de apoio no contexto escolar devem restringir-se aos professores e coordenadores pedagógicos, evitando envolvimento de pessoas externas à instituição educacional.

Questão 27

(Correta: E)

Em conselho de classe, discute-se a situação de um estudante que há três meses apresenta choro frequente, isolamento social progressivo, desinteresse por atividades que anteriormente lhe proporcionavam prazer, verbalização recorrente de desesperança quanto ao futuro e significativa queda no rendimento escolar. Três encaminhamentos são propostos: a coordenadora pedagógica sugere "aguardar mais tempo, pois adolescentes são naturalmente instáveis emocionalmente e isso faz parte da fase"; a orientadora educacional propõe "conversa motivacional enfatizando que o estudante precisa ter mais força de vontade e pensamento positivo"; o professor de Projeto de Vida recomenda "acolhimento imediato com escuta sensível,

acionamento da rede de apoio do estudante incluindo família, e encaminhamento para avaliação na rede pública de saúde mental, considerando que a intensidade, duração e impacto dos sintomas sugerem sofrimento psíquico que transcende oscilações esperadas da adolescência". Considerando os princípios de promoção de saúde mental na escola e os critérios para identificação de situações que requerem intervenção especializada, o encaminhamento mais apropriado é:

- (A) Nenhuma das propostas apresentadas, pois cabe exclusivamente à família do estudante identificar necessidade de atendimento psicológico, não devendo a escola intervir em questões de ordem emocional privada.
- (B) A proposta da orientadora educacional, pois sintomas emocionais resultam primariamente de falta de motivação individual, sendo suficiente orientação para desenvolvimento de pensamento positivo e maior esforço pessoal.
- (C) Combinação das sugestões da coordenadora e orientadora, aguardando resolução espontânea enquanto se realizam conversas motivacionais semanais, recorrendo a profissionais de saúde apenas se sintomas persistirem por mais de um ano.
- (D) A sugestão da coordenadora pedagógica, pois a adolescência caracteriza-se por instabilidade emocional transitória que se resolve espontaneamente, sendo desnecessárias intervenções que podem estigmatizar o estudante com rótulos psicopatológicos.
- (E) A recomendação do professor de Projeto de Vida, pois embora oscilações emocionais sejam esperadas na adolescência, a persistência temporal dos sintomas, sua intensidade, o comprometimento funcional significativo e a manifestação de desesperança configuram sinais de alerta que requerem acolhimento educacional integrado a avaliação profissional de saúde mental, evitando agravamento do quadro.

Questão 28

(Correta: C)

Em reunião sobre casos de discriminação na escola, discute-se situação em que estudantes de determinada religião de matriz africana têm sido alvo de comentários depreciativos por parte de colegas. Três posicionamentos pedagógicos são apresentados: a vice-diretora sugere "realizar palestra sobre todas as religiões para que estudantes conheçam diferentes crenças e decidam qual é a mais adequada"; o professor de História propõe "solicitar que estudantes das religiões de matriz africana expliquem e justifiquem suas práticas religiosas para os demais, promovendo debate aberto onde cada grupo defenda sua religião"; a professora de Projeto de Vida recomenda "abordar o tema da diversidade religiosa enfatizando que toda religião e expressão espiritual deve ser respeitada independentemente de nossas crenças pessoais, que

intolerância religiosa constitui violência e violação de direitos, e que aceitar a diferença prescinde de julgarmos outras práticas a partir de nossos referenciais, construindo cultura de respeito e alteridade". Considerando os princípios constitucionais de laicidade do Estado, liberdade religiosa, e os fundamentos pedagógicos para educação em direitos humanos, o posicionamento mais apropriado é:

- (A) Nenhuma proposta mostra-se adequada, pois discussões sobre religião devem ser evitadas no ambiente escolar público laico, cabendo à escola manter neutralidade absoluta não abordando temas religiosos mesmo quando há discriminação.
- (B) Combinação das propostas da vice-diretora e do professor, realizando palestra comparativa seguida de debate, permitindo que estudantes evangélicos e católicos, por serem maioria numérica, estabeleçam normas de conduta religiosa para toda escola.
- (C) A recomendação da professora de Projeto de Vida, pois estabelece que o respeito às diferentes expressões religiosas constitui princípio incondicional que independe de concordância pessoal com as crenças do outro, reconhecendo a intolerância religiosa como violência a ser combatida e enfatizando que a aceitação da diversidade religiosa não requer julgamento de práticas alheias a partir de referenciais próprios.
- (D) A sugestão da vice-diretora, pois conhecimento comparativo de diferentes religiões possibilita que estudantes façam escolhas informadas sobre qual crença adotar, sendo papel da escola orientar sobre superioridade de determinadas práticas religiosas.
- (E) A proposta do professor de História, pois o debate aberto onde estudantes defendem suas religiões fortalece habilidades argumentativas e permite que o grupo escolar decida democraticamente por votação quais práticas religiosas devem ser aceitas.

Questão 29

(Correta: E)

Em formação sobre orientação para escolhas profissionais no componente Projeto de Vida, três abordagens metodológicas são apresentadas. A primeira defende: "Escolha profissional deve basear-se prioritariamente em análise das profissões com maior remuneração e prestígio social no mercado, orientando estudantes a optarem por carreiras economicamente vantajosas independentemente de interesses pessoais". A segunda propõe: "Estudantes devem escolher profissões seguindo tradições familiares e comunitárias, sendo inadequado questionar ou explorar alternativas diferentes daquelas exercidas por gerações anteriores". A terceira argumenta: "Escolha profissional constitui processo complexo que deve considerar múltiplos fatores incluindo autoconhecimento de interesses, aptidões e valores pessoais, exploração de diferentes profissões e suas características, análise de oportunidades contextuais, diálogo sobre expectativas familiares e comunitárias, reflexão sobre como a escolha se relaciona

com o território e a comunidade de origem, sem imposição de caminhos únicos". Considerando os fundamentos de orientação vocacional contextualizada e os princípios do protagonismo juvenil, a abordagem que melhor promove escolhas profissionais autônomas e significativas é:

- (A) A segunda abordagem, pois respeito às tradições familiares e comunitárias requer continuidade profissional intergeracional, sendo inadequado que estudantes questionem ocupações historicamente exercidas por seus antepassados sob risco de desvalorização cultural.
- (B) Combinação das abordagens primeira e segunda, orientando estudantes a seguirem tradições familiares quando estas se mostrarem economicamente rentáveis, ou optarem por profissões de alto prestígio quando tradições familiares envolverem ocupações de baixa remuneração.
- (C) Nenhuma abordagem mostra-se adequada, pois escolhas profissionais devem ser definidas mediante aplicação de testes vocacionais psicológicos padronizados que determinem objetivamente a profissão mais adequada para cada estudante, evitando erros de escolha.
- (D) A primeira abordagem, pois escolhas profissionais racionais devem priorizar critérios objetivos de retorno financeiro e status social, sendo interesses pessoais subjetivos secundários diante de necessidades econômicas concretas de sobrevivência no mercado competitivo.
- (E) A terceira abordagem, pois compreende a escolha profissional como processo multidimensional que articula autoconhecimento, exploração informada de possibilidades, consideração de aspectos contextuais e relacionais, incluindo pertencimento territorial e comunitário, respeitando o protagonismo estudantil na construção de decisões autônomas e significativas sem imposições externas.

Questão 30

(Correta: C)

Durante discussão sobre trabalho pedagógico com emoções no componente Projeto de Vida, professores analisam diferentes situações. A professora Isabel relata: "Quando estudante demonstra raiva intensa, solicito imediatamente que se retire da sala até conseguir se controlar completamente, pois emoções negativas não devem ser expressas no ambiente escolar". O professor João afirma: "Oriente estudantes a ignorarem emoções desagradáveis, focando exclusivamente em pensamentos positivos, pois emoções negativas resultam de fraqueza de caráter". A professora Karina pondera: "Trabalho com estudantes a identificação e nomeação adequada das emoções experienciadas, reconhecendo que todas as emoções fazem parte da vida humana, que sua expressão pode ser culturalmente regulada, e que desenvolver capacidade de reconhecer o que sentimos, compreender contextos que

desencadeiam determinadas emoções e aprender estratégias saudáveis de manejo emocional constitui habilidade fundamental, sendo que emoções intensas podem requerer acolhimento e, quando persistentes e prejudiciais, apoio especializado". Considerando os fundamentos de educação socioemocional e saúde mental na escola, a abordagem mais adequada para desenvolvimento de competências emocionais é:

- (A) Nenhuma abordagem mostra-se adequada, pois trabalhar com emoções estudantis constitui atribuição exclusiva de psicólogos clínicos, devendo professores limitarem-se a conteúdos cognitivos sem abordar dimensões emocionais.
- (B) Combinação das abordagens de Isabel e João, afastando estudantes que demonstrem emoções negativas e posteriormente orientando-os individualmente sobre necessidade de desenvolverem pensamento positivo e maior força de vontade para controlarem suas emoções.
- (C) A abordagem da professora Karina, pois reconhece que todas as emoções são legítimas, que identificá-las corretamente constitui primeiro passo para manejo adequado, que expressões emocionais possuem regulações culturais, e que desenvolver habilidades de reconhecimento, compreensão contextual e estratégias saudáveis de manejo representa competência fundamental, com acolhimento para situações intensas e encaminhamento quando necessário.
- (D) A abordagem da professora Isabel, pois emoções intensas como raiva configuram comportamentos inadequados que devem ser suprimidos mediante afastamento do estudante, ensinando-lhe que ambientes educacionais exigem controle emocional absoluto e expressão exclusiva de emoções positivas.
- (E) A abordagem do professor João, pois emoções desagradáveis resultam de padrões de pensamento negativos que devem ser eliminados mediante reestruturação cognitiva focada em positividade, sendo a persistência de emoções negativas indicador de fragilidade caracterológica.

FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

Questões	Respostas				
01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E
06	A	B	C	D	E
07	A	B	C	D	E
08	A	B	C	D	E
09	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E
11	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E
14	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E
16	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E
19	A	B	C	D	E
20	A	B	C	D	E

Questões	Respostas				
21	A	B	C	D	E
22	A	B	C	D	E
23	A	B	C	D	E
24	A	B	C	D	E
25	A	B	C	D	E
26	A	B	C	D	E
27	A	B	C	D	E
28	A	B	C	D	E
29	A	B	C	D	E
30	A	B	C	D	E

Questões	Respostas				
31	A	B	C	D	E
32	A	B	C	D	E
33	A	B	C	D	E
34	A	B	C	D	E
35	A	B	C	D	E
36	A	B	C	D	E
37	A	B	C	D	E
38	A	B	C	D	E
39	A	B	C	D	E
40	A	B	C	D	E

INFORMAÇÕES

O inteiro teor da prova e o gabarito preliminar serão divulgados até as **20h do dia 01 de dezembro de 2025**, no endereço eletrônico concursos.furb.br, na Área do Candidato.

O candidato que tiver qualquer discordância em relação às questões da Prova Objetiva ou ao gabarito preliminar divulgado poderá interpor recurso no período compreendido entre **00h00min01seg do dia 02 de dezembro de 2025 e 23h59min59seg do dia 03 de dezembro de 2025**.

30 de novembro de 2025